



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Última atualização: 19/02/24

## FLP0203 – Política III Instituições Políticas Brasileiras em Perspectiva Comparada

1º semestre de 2024

Vespertino: segunda-feira (14h-18h)

Noturno: terça-feira (19h-23h)

**Professores: Beatriz Sanchez e Rogério Arantes**

### **Objetivos**

---

A disciplina tem por objetivo introduzir os alunos no estudo das instituições políticas brasileiras em perspectiva comparada. Serão examinadas as principais dimensões dos sistemas políticos e de que modo elas afetam a escolha de representantes, a formação de governos, a dinâmica dos partidos, a organização do Estado, o processo decisório, a participação política e o controle constitucional. Antes, a introdução do curso trata da questão da democratização, dos modelos de democracia mas também de regimes autoritários. Em cada tópico, ênfase será dada ao caso brasileiro e aos períodos históricos mais relevantes, sem perder de vista a perspectiva comparada com outros países. O programa contemplará assim aulas teóricas sobre dimensões institucionais da democracia, sobre o método comparativo e sobre a experiência institucional brasileira.

### **Procedimentos, atividades discentes e critérios de avaliação**

---

- O conteúdo programático será trabalhado pelos professores com base em materiais especialmente preparados para o curso e disponíveis no E-disciplinas (Moodle) da USP.
- O tempo de aula será ocupado com 1) aula expositiva, 2) debates em torno do conteúdo oferecido e da bibliografia e 3) orientação de trabalhos.
- Professores/as e monitores/as estarão disponíveis para atendimento em horários alternativos. Haverá plantões dos monitores/as para preparação dos trabalhos.
- A disponibilização de todos os materiais, bem como toda a comunicação e entrega de trabalhos serão feitos exclusivamente pelo **E-disciplinas (Moodle)** da USP. Não haverá meios alternativos a cargo de professores/as e monitores/as.
- A nota final será composta a partir da realização de dois trabalhos, valendo 50% cada. Embora não valha nota, a participação será valorizada.

- O primeiro trabalho versará sobre as aulas e leituras obrigatórias 02 a 06 e o segundo trabalho sobre as aulas 08 a 15. Especificações serão oferecidas antes de cada atividade.

## PROGRAMA

### 1ª Semana (26-27/fev): Apresentação do curso

Apresentação do Programa.

Informações sobre a dinâmica das aulas, disponibilização de materiais, atividades diversas e avaliação, cronograma etc.

### 2ª Semana (04-05/mar): Descrição e explicação em Ciência Política

#### Leitura obrigatória:

KELLSTEDT, Paul e WHITTEN, Guy (2015). *Fundamentos da pesquisa em Ciência Política*. São Paulo: Blucher. Caps 1 e 2. (pp. 27-74)

LIMONGI, Fernando; ALMEIDA, Maria Herminia B T de; FREITAS, Andrea M. de (2016) “Da Sociologia Política ao (Neo)Institucionalismo: 30 anos que mudaram a ciência política no Brasil”. In: Carlos Milani; Leonardo Avritzer, Maria Do S. Braga. (Orgs). *A ciência política no Brasil: 1960-2015*. 1ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, (pp. 61-92)

#### Leitura complementar:

PERISSINOTTO, R. [et.al] *Política Comparada: Teoria e Método*. Pp. 20-42; 68-109. Rio de Janeiro, Eduerj, 2022.

LUPHART, Arend. “Comparative Politics and the Comparative Method.” *The American Political Science Review*, vol. 65, no. 3, 1971, pp. 682–93.

MARENCO, André (2012). “Quando comparamos para explicar. Desenhos de pesquisa e sequências temporais na investigação de instituições políticas.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 27 (80).

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092012000300012>

PÉREZ-LIÑÁN, Aníbal (2008) “Cuatro Razones Para Comparar.” *Boletín de Política Comparada* 1 (pp 4-8)

PERISSINOTTO, Renato (2013). “Comparação, história e interpretação: por uma ciência política histórico-interpretativa.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 28(83): 151–65.

<https://doi.org/10.1590/S0102-69092013000300010>

REZENDE, Flávio da Cunha (2015). “Transformações metodológicas na Ciência Política Contemporânea.” *Revista Política Hoje* 24(2): 13–45.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/politicohoje/article/view/3718>

### 3ª Semana (11-12/mar): A construção da democracia moderna

#### Leitura obrigatória:

DAHL, Robert (1997). *Poliarquia. Participação e oposição*. São Paulo. Edusp. Caps. 1, 2 e 3 (pp. 25-62).

HUNTINGTON, Samuel P. (1994). *A terceira onda: a democratização no final do século XX*. Ática, cap 1. (pp 13-39).

Leitura complementar

- DAHL, Robert (1997). *Poliarquia. Participação e oposição*. São Paulo. Edusp. **Prefácio** (pp.11-22).
- DAHL, Robert (2001). *Sobre a Democracia*. Brasília: Editora UnB. cap. 2 (pp.17-35)
- LIPSET, S. M. (1959). “Some Social Requisites of Democracy: Economic Development and Political Legitimacy”. *The American Political Science Review*, v. 53, nº 1, p. 69–105
- LIPSET, S. M. (1994). “The Social Requisites of Democracy Revisited: 1993 Presidential Address”. *American Sociological Review*, v. 59, nº 1, p. 1
- POSADA-CARBÓ (1996), E. *Elections before Democracy: The History of Elections in Europe and Latin America: Springer, 2016* (introdução p. 1-16)
- PRZEWORSKI, A. (2015). “Acquiring the Habit of Changing Governments Through Elections”. *Comparative Political Studies*, v. 48, nº 1, p. 101–129.
- RUSTOW, D. A. (1970). “Transitions to Democracy: Toward a Dynamic Model”. *Comparative Politics*, v. 2, nº 3, p. 337–363.

**4ª Semana (18-19/mar): A construção da democracia no Brasil**Leitura obrigatória:

- RICCI, Paolo e ZULINI, Jaqueline P (2014) “Partidos, Competição Política e Fraude Eleitoral: A Tônica das Eleições na Primeira República”. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 57, no 2.  
<https://doi.org/10.1590/0011-5258201414>
- LIMONGI, Fernando (2015) “Fazendo Eleitores e Eleições: Mobilização Política e Democracia no Brasil Pós-Estado Novo”. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 58, no 2, 2015, pp. 371 a 400.  
<https://doi.org/10.1590/00115258201547>.

Leitura complementar:

- LAMOUNIER, Bolivar (2015). “O que se constrói quando se constrói a democracia.” In *Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução*, São Paulo: Editora UNESP (pp. 13–27.)
- LEAL, Victor Nunes (1978) *Coronelismo, enxada e voto*. [1949] São Paulo, Ed. Alfa-Omega. 4ª edição. Caps 1 e 7. Págs. 19-57; 251-258.
- LIJPHART, Arend (2003). *Modelos de Democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Caps 1, 2 e 3 (pp.17-65)
- LIMONGI, Fernando, CHEIBUB, José A. e FIGUEIREDO, Argelina (2015). “Participação política no Brasil” in Arretche, Marta. *Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos 50 anos*. São Paulo: Editora Unesp, CEM. (pp. 23-49)
- CAJADO, A.F.R, DORNELLES, T., PEREIRA, A.C. (2014), *Eleições no Brasil. Uma história de 500 anos*. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral.

**(25-26-/mar): Semana Santa, não haverá aula****5ª Semana (01-02/abr): Autoritarismo ontem e hoje**

Leitura obrigatória:

LEVITSKY, Steven e ZIBLATT, Daniel (2018). *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar. Cap 1 (pp 16 a 30 do PDF, pp 23-40 na versão publicada).

PRZEWORSKI, Adam. *Crises da Democracia*. Rio de Janeiro, Zahar, 2020. Parte II (pp 107-168)

Leitura complementar:

BRITTO, A.S.; MENDES, C.H.; SALES, F.R. AMARAL, M.C.S; BARRETO, M.S. *O caminho da autocracia: estratégias atuais de erosão democrática*. São Paulo: Tinta da China, LAUT, 2023. pp 11-39.

LEVITSKY, S.; WAY, L. A. “Elecciones sin democracia: El surgimiento del autoritarismo competitivo”. *Estudios Políticos*, [s.l.], no 24, p. 159–176, 2004.

DIAS, A. (2016). “Sobre «desconsolidação» e retrocesso democrático”. *Relações Internacionais*, 52, p. 27-41.

GREENE, K. F.; SLATER, D.; SCHEDLER, A. (2015) “La política comparada de las elecciones autoritarias: Un debate en torno a The Politics of Uncertainty: Sustaining and Subverting Electoral Authoritarianism de Andreas Schedler”. *Política y gobierno*, [s.l.], v. 22, no 1, p. 227–246.

PÉREZ-LIÑÁN, Aníbal (2018). “Impeachment or backsliding? Threats to democracy in the twenty-first century” *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 33(98).

<https://doi.org/10.1590/339801/2018>.

SMITH, P. H.; ZIEGLER, M. R. (2009). “Democracias liberal e iliberal na América Latina”. *Opinião Pública*, [s.l.], v. 15, no 2, p. 356–385, 2009.

**6ª Semana (08-09/abr): Autoritarismo no Brasil**Leitura obrigatória:

LAMOUNIER, Bolívar (1988) “O ‘Brasil autoritário’ revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura” in: STEPAN, Alfred (org.), *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Pp. 83-134.

VIEIRA, Oscar V, GLEZER, Rubens e BARBOSA, Ana Laura (2023) “Infralegalismo autoritário: a estratégia do Governo Bolsonaro para implementar sua agenda iliberal sem apoio no Legislativo” in Oscar V. Vieira [et al.] (orgs). *Estado de Direito e populismo autoritário: erosão e resistência institucional no Brasil (2018-2022)*. Rio de Janeiro: FGV Editora. (pp 33-72).

Leitura complementar:

CODATO, Adriano. (2005) “Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia”. *Revista de Sociologia e Política*. (25)

<https://doi.org/10.1590/S0104-44782005000200008>

FLEISCHER, David (1994). “Manipulações Casuísticas Do Sistema Eleitoral Durante O Período Militar, Ou, Como Usualmente O Feitiço Se Voltava Contra O Feiticeiro” in SOARES, G.; D’ARAÚJO, C.; PAZZIANOTTO PINTO, A. *21 Anos de Regime Militar: Balanços E Perspectivas*, Rio de Janeiro, RJ: Editora FGV pp. 154–97.

GINSBURG, Tom; SIMPSON, Alberto (Eds) (2014). *Constitutions in Authoritarian Regimes*. Cambridge University Press. Introduction (1-17), chapter 5 (83-110).

LINZ, Juan (1973). “The Future of an Authoritarian Situation and the Institutionalization of an Authoritarian Regime: the Case of Brazil”. In : STEPAN, Alfred. (ed.). *Authoritarian Brazil: Origins, Policies, and Future*. Baltimore: Johns Hopkins University.

MENDONÇA, Daniel de (2017) 1961-1964. A ditadura brasileira em dois golpes. Curitiba: Editora Appris. Cap. 1. Pp 29-52.

---

### 7ª Semana (15-16/abr): Trabalho I

---



---

### 8ª Semana (22-23/abr): Sistemas Eleitorais: causas e consequências

---

#### Leitura obrigatória:

NICOLAU, Jairo (2004). *Sistemas eleitorais*. Editora FGV. Introdução, caps. 1 e 2 (pp. 9-61)

NOHLEN, Dieter (2013). “Controversias sobre sistemas electorales y sus efectos.” *Revista Española de Ciencia Política*: 9–39.

<https://recyt.fecyt.es/index.php/recp/article/view/37573>

#### Leitura complementar:

GUARNIERI, Fernando. “Sistemas Eleitorais” in PERISSINOTTO, R. [et.al] *Política Comparada: Teoria e Método*. Pp. 20-42; 68-109. Rio de Janeiro, Eduerj, 2022. PP 375-414.

BUQUET, Daniel (2007) “Entre La Legitimidad y La Eficacia: Reformas En Los Sistemas de Eleccion Presidencial En America Latina.” *Revista Uruguaya de Ciencia Política* 16(1): 35–49.

[http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1688-499X2007000100004](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-499X2007000100004)

NICOLAU, Jairo (2004). *Sistemas eleitorais*. Editora FGV. Caps. 3 e 4 (pp. 63-111)

MARENCO, André (2012). “Reformas Eleitorais Na América Latina: Grandes Expectativas, Poucos Casos, Resultados Perversos.” *Sociologias* 14(31): 238–68.

<https://doi.org/10.1590/S1517-45222012000300011>

SPECK, Bruno Wilhelm (2015) “Recursos, partidos e eleições: o papel do financiamento privado, do Fundo Partidário e do horário gratuito na competição política no Brasil” in Lucia Avelar, Antônio Octavio Cintra: *Sistema Político Brasileiro: uma introdução* 3ª. Edição, Rio de Janeiro/São Paulo, 2015, pp. 247-270.

ZOVATTO, Daniel (2005). “Financiamento Dos Partidos e Campanhas Eleitorais Na América Latina: Uma Análise Comparada.” *Opinião Pública* 11(2): 287–336.

<https://doi.org/10.1590/S0104-62762005000200002>

---

### 9ª Semana (29-30/abr): Sistemas Eleitorais no Brasil

---

#### Leitura obrigatória:

NICOLAU, Jairo (2017) *Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados*. Zahar. Caps 1, 2, 3 e 7.

FISCH A, MESQUITA L. “Reformas eleitorais no Brasil contemporâneo: mudanças no sistema proporcional e de financiamento eleitoral”. *Estudos Avançados*, v. 36(106):33–53. 2022.

<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2022.36106.003>

#### Leitura complementar:

- NICOLAU, Jairo (2023). “O efeito do fim das coligações nas eleições proporcionais na composição da Câmara dos Deputados eleita em 2022” (preprint)  
<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.6159>
- SPECK, B. W., & PEIXOTO, V. de M.. (2022). Participação eleitoral nas disputas nacionais, estaduais e municipais no Brasil (1998-2020). *Revista Brasileira De Ciência Política*, (39), e258449.  
<https://doi.org/10.1590/0103-3352.2022.39.258449>
- NICOLAU, Jairo (1997). “As distorções na representação dos Estados na Câmara dos Deputados brasileira.” *Dados* 40(3).  
<https://doi.org/10.1590/S0011-52581997000300006>
- MEIRELES, Fernando, RUBIM ANDRADE, Luciana Vieira (2017). “Magnitude Eleitoral e Representação de Mulheres Nos Municípios Brasileiros.” *Revista de Sociologia e Política* 25(63): 79–101.  
<https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/55521>
- SACCHET, Teresa (2013). “Democracia pela metade: candidaturas e desempenho eleitoral das mulheres.” *Cadernos Adenauer XIV*(2): 85–107.
- ARAÚJO, Clara; ALVES, José Eustáquio (2007). “Impactos de indicadores sociais e do sistema eleitoral sobre as chances das mulheres nas eleições e suas interações com as cotas.” *Dados*, v. 50, n. 3, p. 535–577.  
<https://doi.org/10.1590/S0011-52582007000300004>

---

### 10ª Semana (06-07/mai): Partidos e Sistemas Partidários

---

#### Leitura obrigatória:

- AMARAL, Oswaldo E. do (2013) “O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos: uma avaliação de 100 anos de literatura”, *Revista Debates*, Porto Alegre, v.7, n.2, p.11-32, maio - ago. 2013  
<https://doi.org/10.22456/1982-5269.38429>
- BARDI, L., & MAIR, P. (2012). Os parâmetros dos sistemas partidários. *Revista Brasileira De Ciência Política*, (4), 227–253.  
<https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/1722>

#### Leitura complementar:

- ANASTASIA, Fatima; MELO, Carlos R. e SANTOS, Fabiano. (2004) *Governabilidade e representação política na América do Sul*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer; São Paulo: Editora Unesp. Cap 1 (17-54)
- DUVERGER, Maurice. (1951) (1980). *Os Partidos Políticos*. Brasília DF: UnB, Livro 1, capítulo 1 (pp 39-96)
- MAINWARING, Scott, and Mariano TORCAL (2005). “Teoria e Institucionalização Dos Sistemas Partidários Após a Terceira Onda de Democratização.” *Opinião Pública* 11(2): 249–86.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762005000200001>

---

### 11ª Semana (13-14/mai): Partidos e Sistemas Partidários no Brasil

---

#### Leitura obrigatória:

- RIBEIRO, Pedro. F., LOCATELLI, L., & ASSIS, P. P. (2022). “Acompanho o Meu Partido”: Organização Partidária e Comportamento Legislativo no Brasil. *Dados*, 65(4).  
<https://doi.org/10.1590/dados.2022.65.4.276>

MELO, C. R. (2022). Nau sem rumo? O sistema partidário brasileiro pós-democratização. *Revista USP*, (134), 75-90.

<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.i134p75-90>

Leitura complementar:

MELO, Carlos Ranulfo F. de (2010). “Eleições presidenciais, jogos aninhados e sistema partidário no Brasil.” *Revista Brasileira de Ciência Política* 0(4): 13–41.

<https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/1702>

FREITAS, Andrea e GUARNIERI, Fernando (2018) "Neoinstitucionalismo na pós-Constituição de 1988 e as duas visões sobre os partidos políticos no Brasil" in Hollanda, C.B. Veiga, L.F. e Amaral, O. (orgs). *A constituição de 88: trinta anos depois*. Curitiba, Editora UFPR.

CARREIRÃO Y de S. (2014) “O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente”. *Revista Brasileira de Ciência Política*. (14):255–95.

<https://doi.org/10.1590/0103-335220141410>

BRAGA M do S, ZOLNERKEVIC A. Padrões de votação no tempo e no espaço: classificando as eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*. 2020-Jan; 26. Available from:

<https://doi.org/10.1590/1807-019120202611>

GUARNIERI, Fernando (2011). “A Força Dos Partidos ‘Fracos.’” *Dados* 54(1): 235–58

<http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582011000100007>

NICOLAU, Jairo (2004). “Partidos Na República de 1946: Velhas Teses, Novos Dados.” *Dados*. vol.47, n.1, pp.85-129.: 85–129.

<https://doi.org/10.1590/S0011-52582004000100003>

SACCHET, Teresa (2020). "A culpa é dos partidos: desigualdades de gênero em disputas eleitorais" in Biroli, F; Tatagiba, L; Almeida, C; Hollanda, C; Oliveira. (orgs). *Mulheres, poder e ciência política: debates e trajetórias*. Campinas, Editora da Unicamp.

## 12ª Semana (20-21/mai): Sistemas de governo e relações Executivo-Legislativo

Leitura obrigatória:

LINZ, Juan (1991) “Presidencialismo ou parlamentarismo: faz alguma diferença?” in LAMOUNIER, Bolívar (org.). *A opção parlamentarista*. São Pulo: Idesp, Editora Sumaré. Pp 61-120.

LIJPHART, Arend (2003). *Modelos de Democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Caps 6 e 7 (pp.115-165)

Leitura complementar:

ANASTASIA, Fatima; MELO, Carlos R. e SANTOS, Fabiano. (2004) *Governabilidade e representação política na América do Sul*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer; São Paulo: Editora Unesp. Caps 2 e 3 (pp. 55-115)

FIGUEIREDO, Argelina (2008) "O Executivo nos sistemas de governo democráticos". *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, São Paulo, no 58, p. 7-28.

<https://www.anpocs.com/index.php/bib-pt/bib-58/563-o-executivo-nos-sistemas-de-governo-democraticos/file>

TSEBELIS, George (1997), "Processo Decisório em Sistemas Políticos: Veto Players no Presidencialismo, Parlamentarismo, Multicameralismo e Multipartidarismo". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.12, nº34, (pp. 89-118).

**13ª Semana (27-28/mai \*Beatriz | 03-04/jun \* Rogério): Presidencialismo de coalizão no Brasil**

Leitura obrigatória:

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (2007). “Instituições Políticas e Governabilidade. Desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira” in MELO, C. R. & SAEZ, Manuel A. *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21*. Belo Horizonte: Editora UFMG. (Pp. 147-198)

BERTHOLINI, Frederico PEREIRA, Carlos (2017) “Pagando o preço de governar: custos de gerência de coalizão no presidencialismo brasileiro.” In *RAP Revista Brasileira de Administração Pública*, Rio de Janeiro 51(4):528-550, jul. - ago. 2017

<https://doi.org/10.1590/0034-7612154969>.

Leitura complementar:

ABRANCHES, Sergio (1988) “Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro” *Dados*, vol 31, n.1, 1988, pp-5-34.

ARRETCHÉ, Marta (2013). “Quando instituições federativas fortalecem o governo central?” *Novos Estudos CEBRAP*. São Paulo. no.95 São Paulo Mar 2013.

<https://doi.org/10.1590/S0101-33002013000100003>

FREITAS, Andréa e Maurício IZUMI, Danilo MEDEIROS “Coalizões e Comportamento Legislativo no Brasil (1988-2010)” in Rogério ARANTES, Lucas PETRONI (editores) *A nova ciência da política*. São Paulo: FFLCH/USP, 2020 pp. (331-364)

INÁCIO, Magna & REZENDE, Daniela. “Partidos legislativos e governo de coalizão: controle horizontal das políticas públicas”. *Opinião Pública*, vol.21 n° 2 Campinas ago. 2015.

<http://dx.doi.org/10.1590/1807-01912015212296>

GATTO, M. A. C., DOS SANTOS, P. A. G., e WYLIE, K. N. (2022). “Gendering Coalitional Presidentialism in Brazil”. *Journal of Politics in Latin America*, 14(3), 311-337.

<https://doi.org/10.1177/1866802X221114473>

**14ª Semana (03-04/jun \* Beatriz | 10-11/jun \* Rogério): Constituição, Judiciário e Política**

Leitura obrigatória:

LIJPHART, Arend (1999) *Modelos de democracia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 245-261.

DAHL, Robert (1957) “Tomada de decisões em uma democracia: a Suprema Corte como uma entidade formuladora de políticas nacionais”. *Revista de Direito Administrativo*, 252, pp. 25-43, 2009.

Leitura complementar:

ARANTES, Rogério B. e COUTO, Cláudio G. (2010) “Construção Democrática e Modelos de Constituição”. *Dados*. Rio de Janeiro. v. 53, p. 545-585.

<https://doi.org/10.1590/S0011-52582010000300002>

PÉREZ-LIÑÁN, Aníbal (2011) “Democracia y defensa constitucional en América Latina” in *Politai*, PUCP. Vol. 2, Núm. 2 (2011).

<http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/politai/article/view/13939>



ARANTES, Rogério B. “Judiciário: entre a Justiça e a Política.” In: Lucia AVELAR; Antonio Octavio CINTRA. (Org.). Sistema político brasileiro: uma introdução. 3ed.São Paulo: UNESP, 2015, p. 29-68.

### 15ª Semana (10-11/jun \* Beatriz | 17-18/jun \* Rogério): Constituição, Judiciário e Política no Brasil

#### Leitura obrigatória:

ARANTES, Rogério B. e COUTO, Cláudio G. (2019) "1988:2018: Trinta anos de constitucionalização permanente". In: N. Menezes Filho; A. P. Sousa. (Org.). *A Carta. Para entender a Constituição brasileira*. 1ed.São Paulo: Todavia, 2019, v. 1, p. 13-52.

VIEIRA, Oscar Vilhena (2008), “Supremocracia”. *Revista Direito GV*, 4, 2: 441-464.

<https://www.scielo.br/pdf/rdgv/v4n2/a05v4n2.pdf>

#### Leitura complementar:

ARGUELHES, Diego W e RIBEIRO, Leandro M (2018) “Ministrocracia? O Supremo Tribunal Individual e o processo democrático brasileiro.” *Novos Estudos CEBRAP* v.37, p. 13-32.

<https://doi.org/10.25091/so1013300201800010003>.

MELO, Marcus A (2013) “Mudança constitucional no Brasil: dos debates sobre regras de emendamento à megapolítica”. *Novos Estudos CEBRAP* (Impresso), v. 97, p. 187-206.

<https://doi.org/10.1590/So101-33002013000300012>

OLIVEIRA, Fabiana. (2018), “Processo decisório no Supremo Tribunal Federal”. Marona; Del Río (orgs.). *Justiça no Brasil às margens da democracia*. Belo Horizonte: Arraes Editores, pp. 251-274.

MARIANO SILVA, Jeferson. (2018), “Mapeando o Supremo”. *Novos Estudos Cebrap*, 37, 1: 35-54.

<http://dx.doi.org/10.25091/So1013300201800010001>

Calendário Política III – 2024 – aulas e atividades		
Datas	Semana	Conteúdo
26-27/fevereiro	1ª	Aula 1 - Apresentação do curso
04-05/março	2ª	Aula 2 - Descrição e explicação em Ciência Política
11-12/março	3ª	Aula 3 - A construção da democracia moderna
18-19/março	4ª	Aula 4 - A construção da democracia no Brasil
01-02/abril	5ª	Aula 5 - Autoritarismo ontem e hoje
08-09/abril	6ª	Aula 6 - Autoritarismo no Brasil
15-16/abril	7ª	Aula 7 – TRABALHO I
22-23/abril	8ª	Aula 8 - Sistemas eleitorais: causas e consequências
29-30/abril	9ª	Aula 9 - Sistemas eleitorais no Brasil
06-07/maio	10ª	Aula 10 - Partidos e sistemas partidários
13-14/maio	11ª	Aula 11 - Partidos e sistemas partidários no Brasil
20-21/maio	12ª	Aula 12 - Sistemas de governo e relações Executivo-Legislativo
27-28/maio* Beatriz 03-04/junho* Rogério	13ª	Aula 13 - Presidencialismo de coalizão no Brasil
03-04/junho* Beatriz 10-11/junho* Rogério	14ª	Aula 14 - Constituição, Judiciário e Política
10-11/junho* Beatriz 17-18/junho* Rogério	15ª	Aula 15 - Constituição, Judiciário e Política no Brasil
20 de junho* Beatriz 27 de junho* Rogério		Entrega do TRABALHO II até as 23h59 do dia 20 de junho (turmas da Profa. Beatriz) e 23h59 do dia 27 de junho (turmas do Prof. Rogério)